



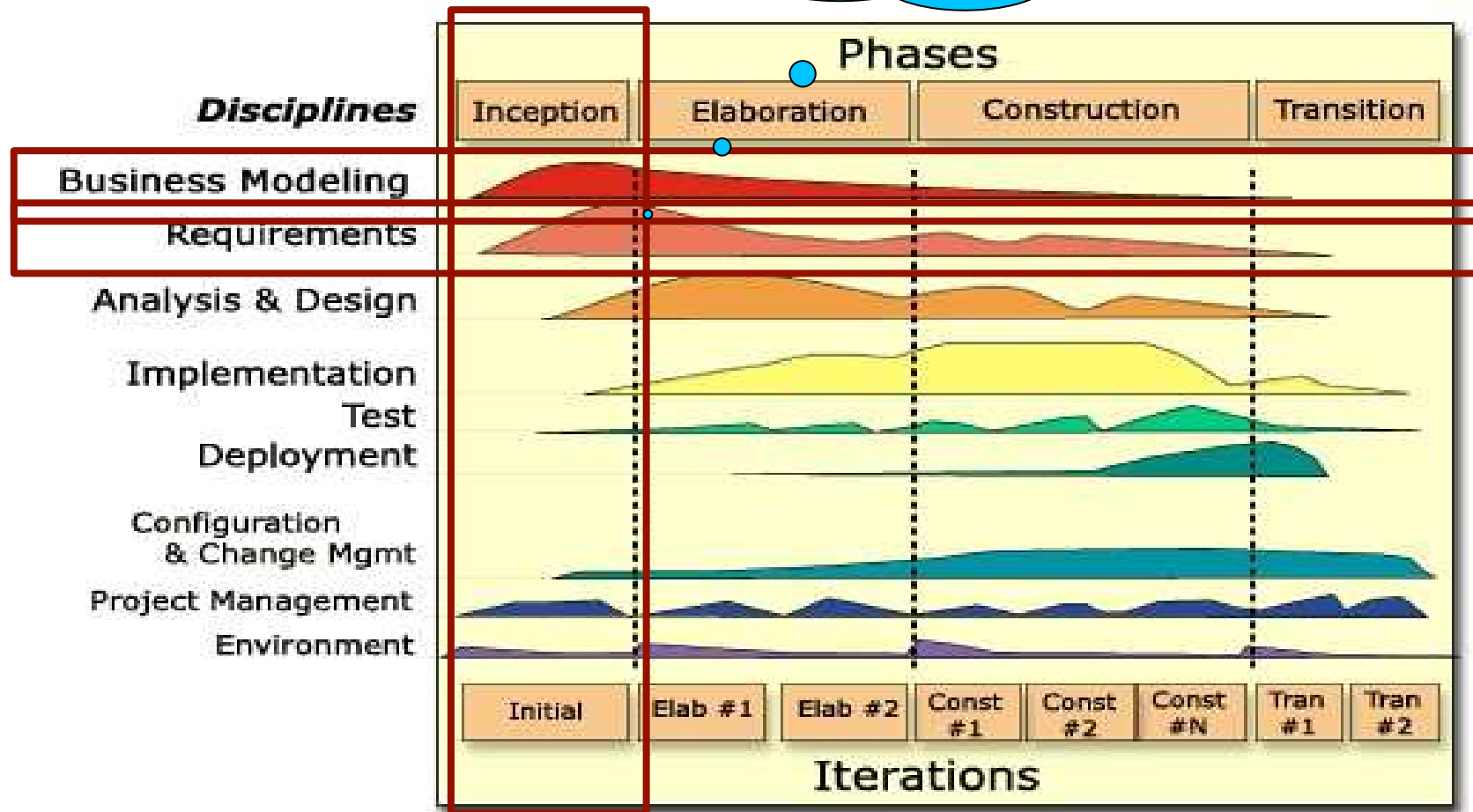
Desenvolvimento de Sistemas Software

Aula Teórica 9: Diagramas de Sequência I



Ponto da situação...

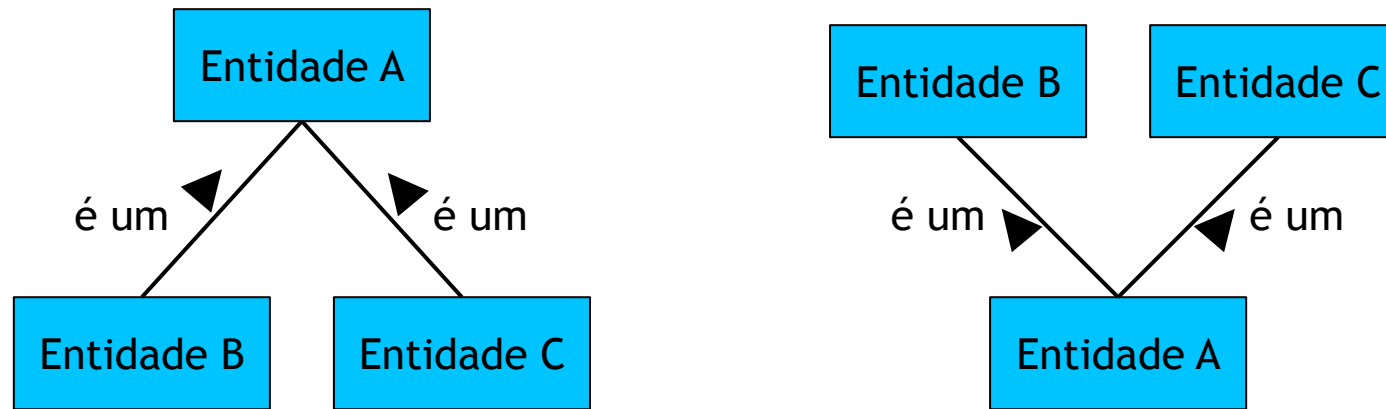
- Modelo de Domínio
- Modelo de Use Case



- guiado por casos de uso (use cases)
- centrado na arquitectura do sistema a desenvolver
- iterativo e incremental



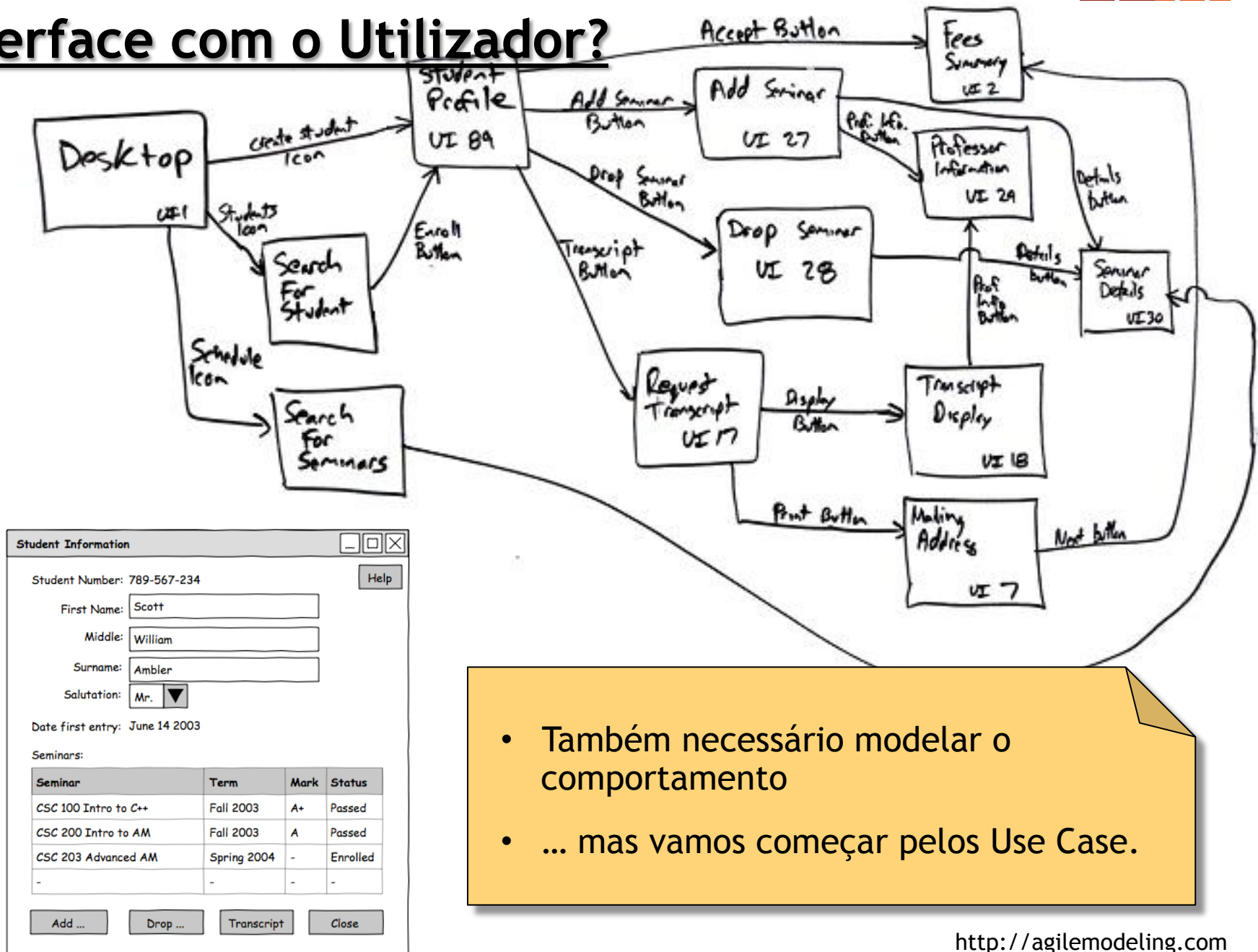
Arquitectura da Camada de Negócio?



- Demasiado cedo para tomar decisões
- É necessário considerar o comportamento



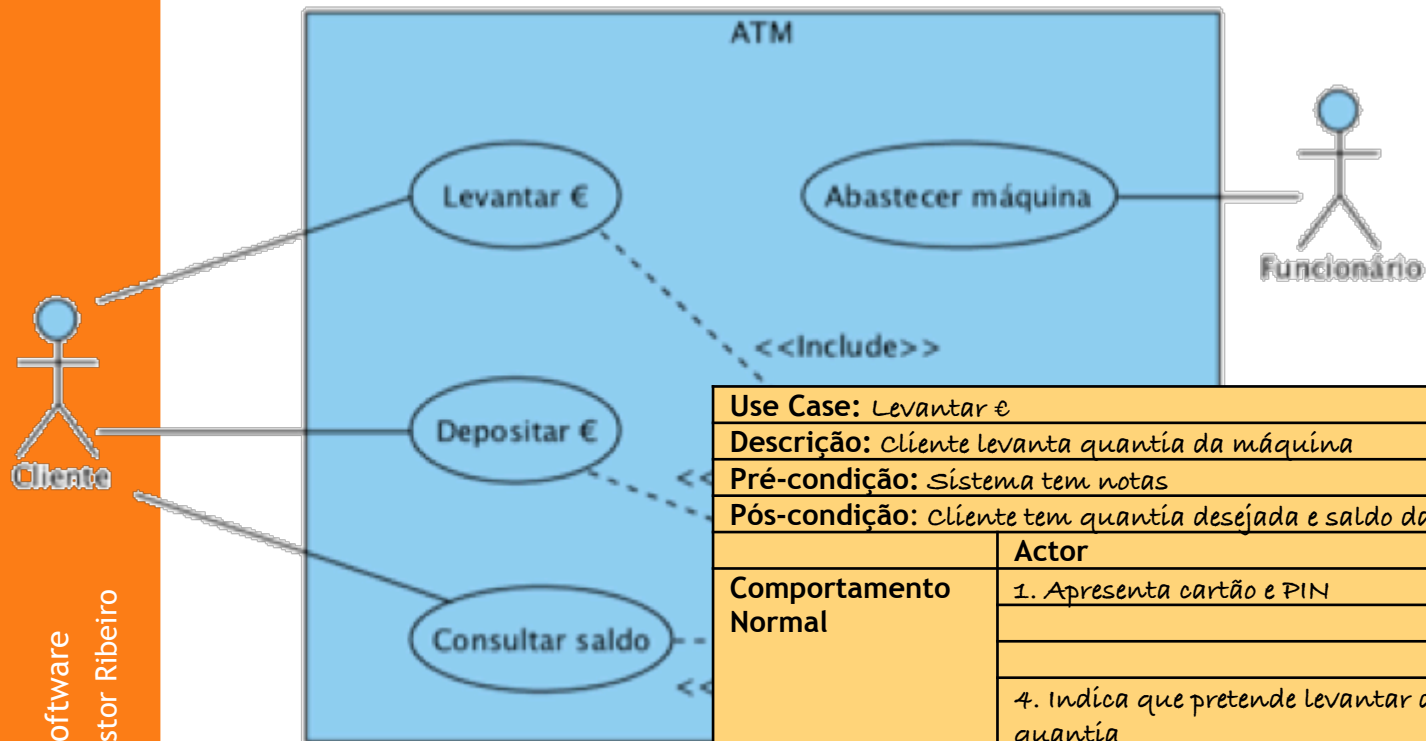
Interface com o Utilizador?



- Também necessário modelar o comportamento
- ... mas vamos começar pelos Use Case.



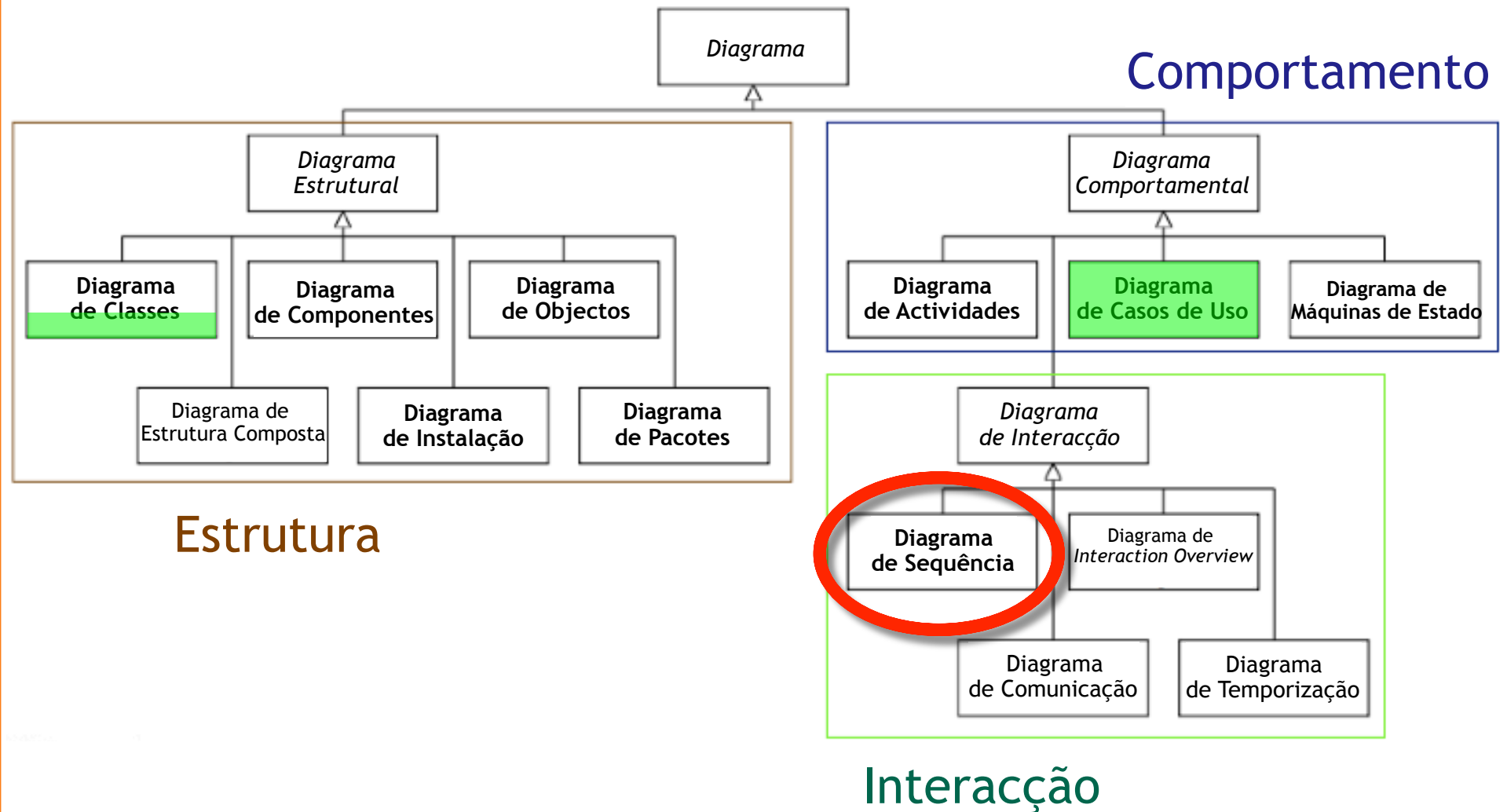
Guiado por *Use Cases*



Use Case: Levantar €		
Descrição: Cliente levanta quantia da máquina		
Pré-condição: Sistema tem notas		
Pós-condição: Cliente tem quantia desejada e saldo da conta foi actualizado		
	Actor	Sistema
Comportamento Normal	1. Apresenta cartão e PIN	
		2. Valida acesso
		3. Apresenta opções
	4. Indica que pretende levantar dada quantia	
		5. Processa levantamento da quantia
		6. Fornece quantia, talão e devolve cartão
	7. Retira notas, talão e cartão	
Comp. Alternativo [sem papel] (passo 5)		5.1. Avisa de impossibilidade de emitir talão e pergunta se deve continuar
	5.2. diz que sim	
		5.3. Processa levantamento da quantia
		5.4. Fornece quantia e devolve cartão
	5.5. Retira notas e cartão	



Diagramas da UML 2.x





Diagramas de Interacção

- Um tipo de Diagrama Comportamental
- Descrevem como um conjunto de objectos coopera para realizar um dado comportamento
 - modelam as interacções entre os objectos para atingir um objectivo (p.e. realizar um *Use Case*)
- Diagramas de sequência
 - foco no ordenamento temporal das trocas de mensagens
- Diagramas de comunicação
 - foco na arquitectura
- Diagramas de Temporização (*Timing Diagrams*)
 - foco nos aspectos temporais
- Diagramas de *Interaction Overview*
 - visão de alto nível que combina os anteriores



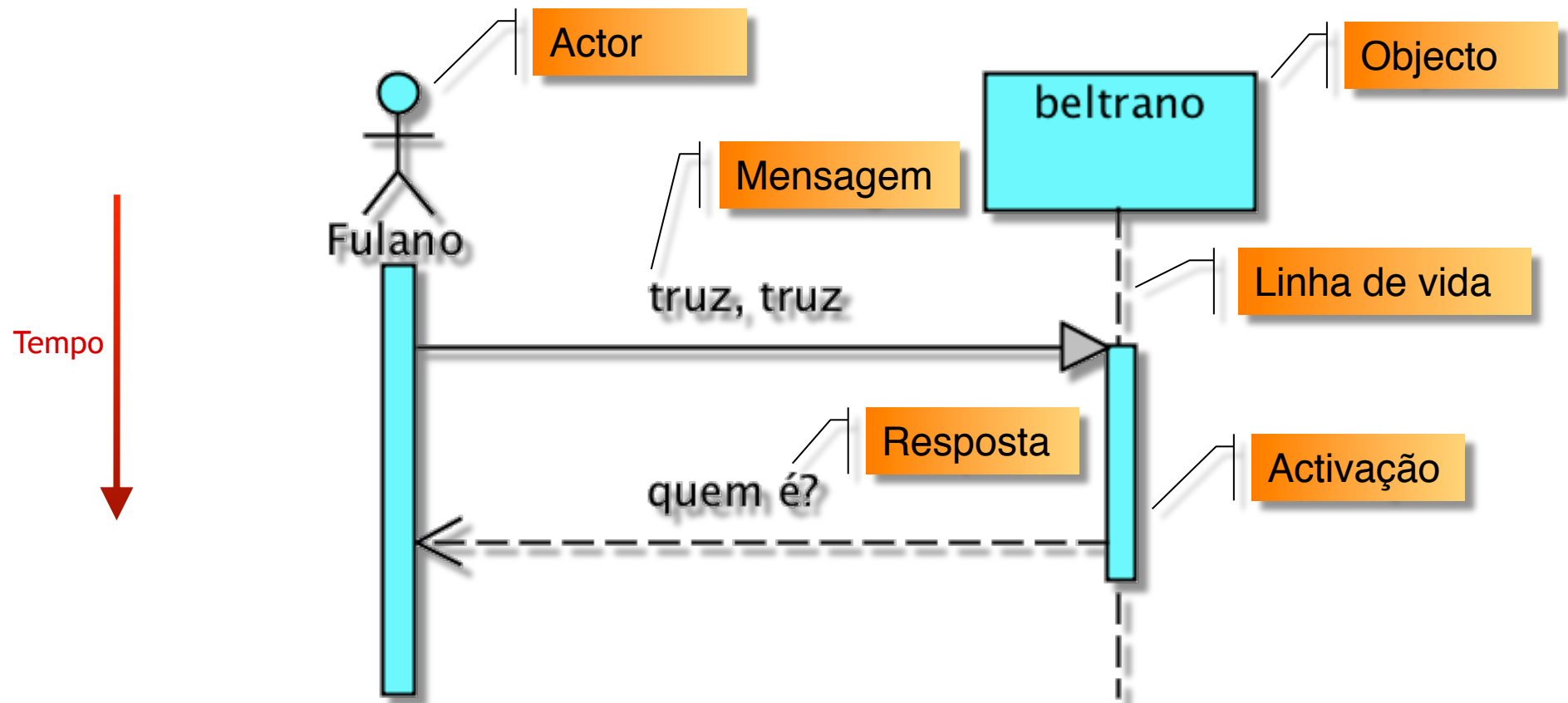
Diagramas de Sequência de Sistema (DSS)

- Uma utilização possível para os Diagramas de Sequência (DS)
 - Representam a visão de mais alto nível
- Permitem começar a análise do que o sistema vai ser
- Para cada Use Case representam
 - o sistema - como uma “caixa preta” (ou quase)
 - o(s) actor(es) que interage(m) com o sistema
 - os eventos gerados pelos actores
 - as respostas geradas pelo o sistema



Diagramas de Sequência - notação essencial

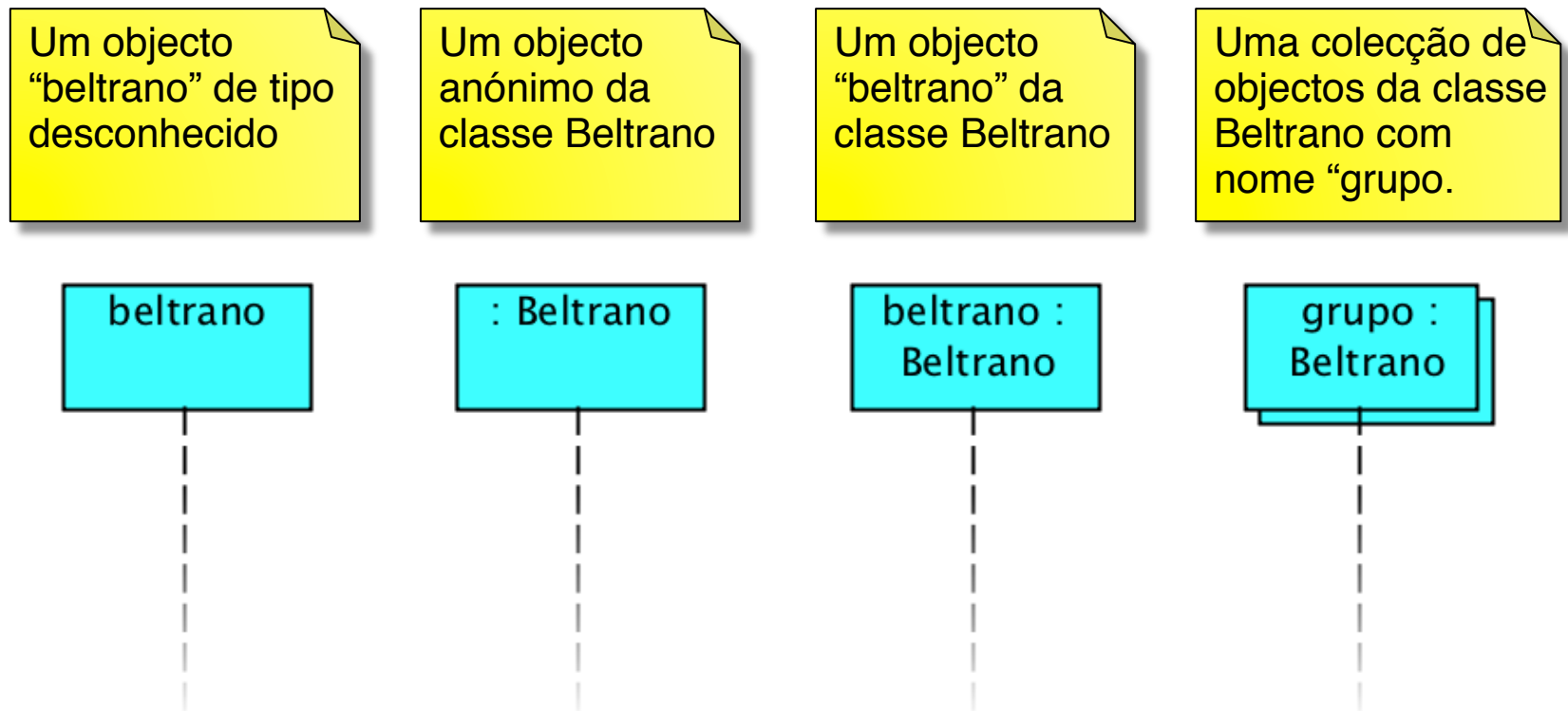
- representam as interacções entre objectos através das mensagens que são trocadas entre eles
- a ênfase é colocada na ordenação temporal das mensagens
- permitem analisar a distribuição de “responsabilidade” pelas diferentes entidades (analisar onde está a ser efectuado o processamento)





Diagramas de Sequência - notação essencial

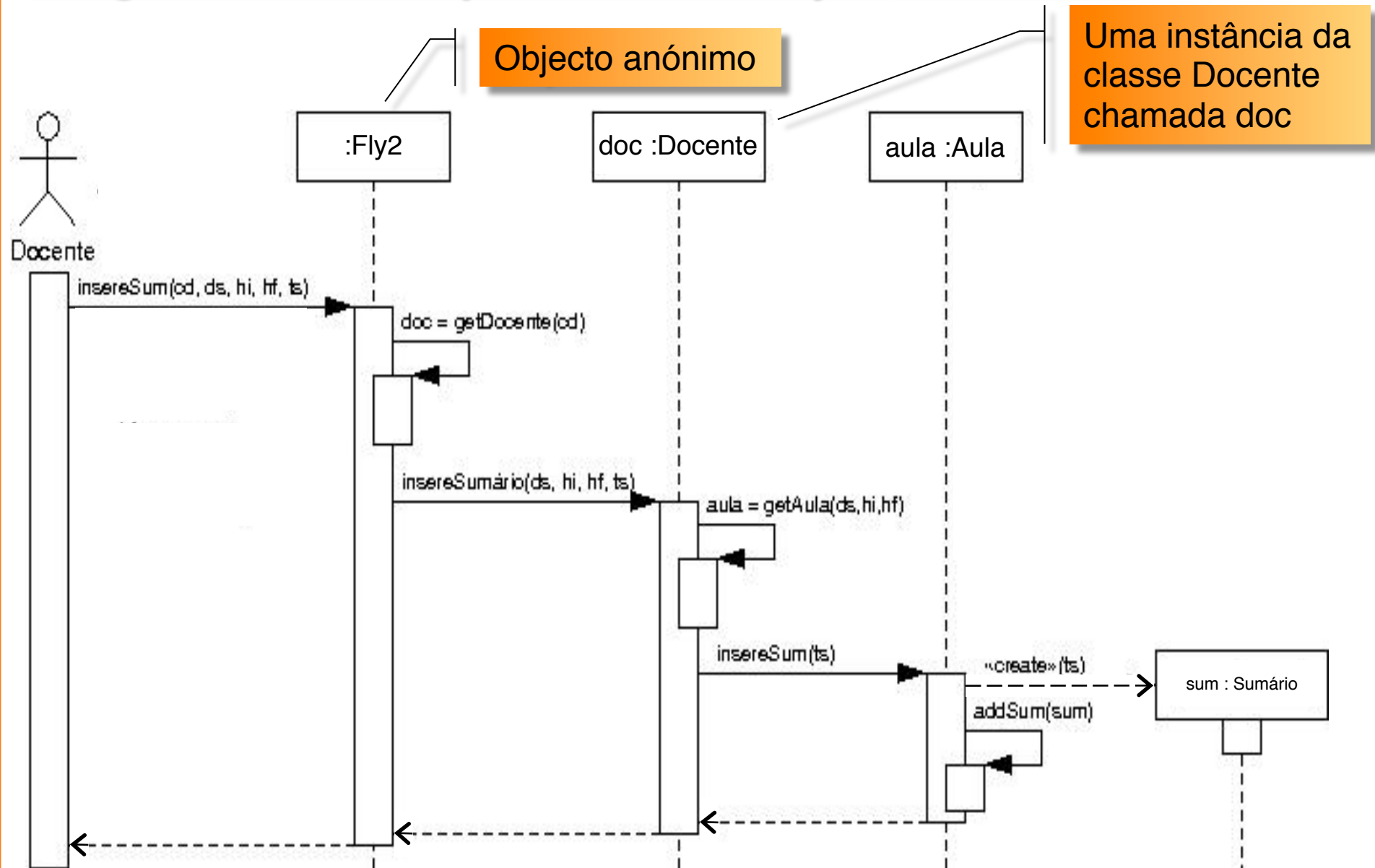
Objectos



nome_objecto “[“selector”]” : classe



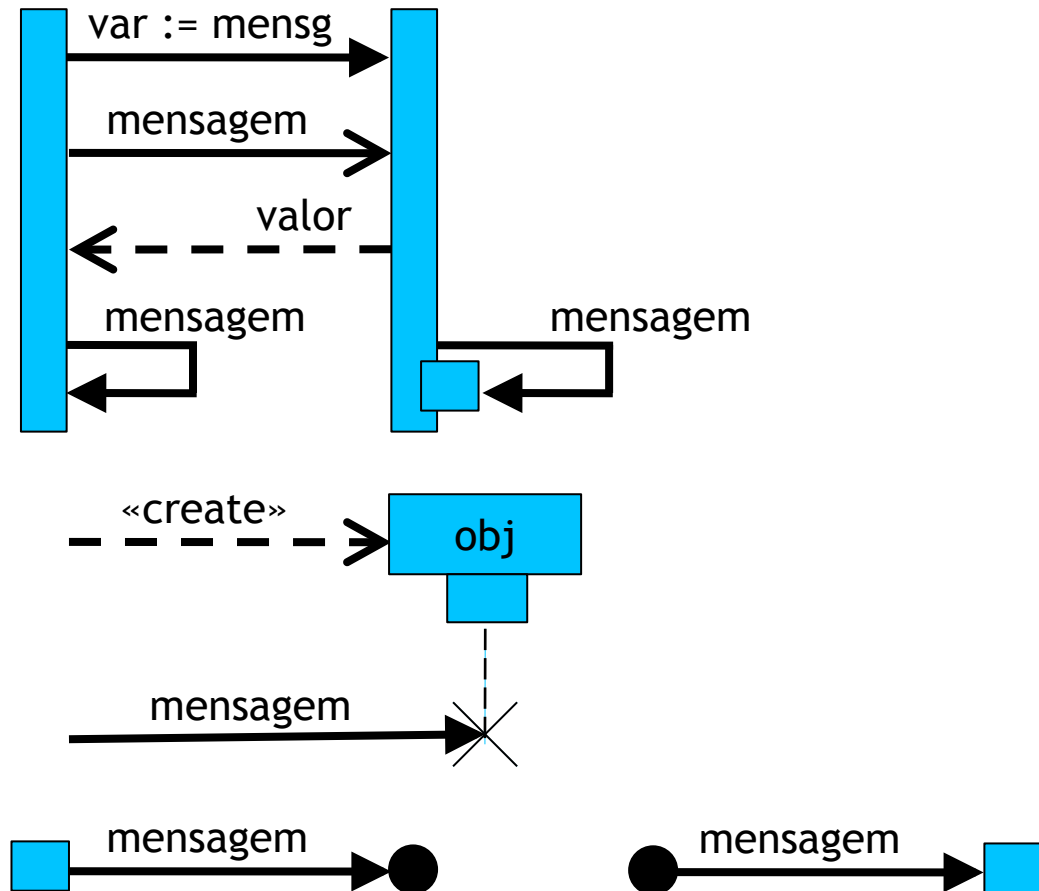
Diagramas de Sequência - notação essencial





Mensagens

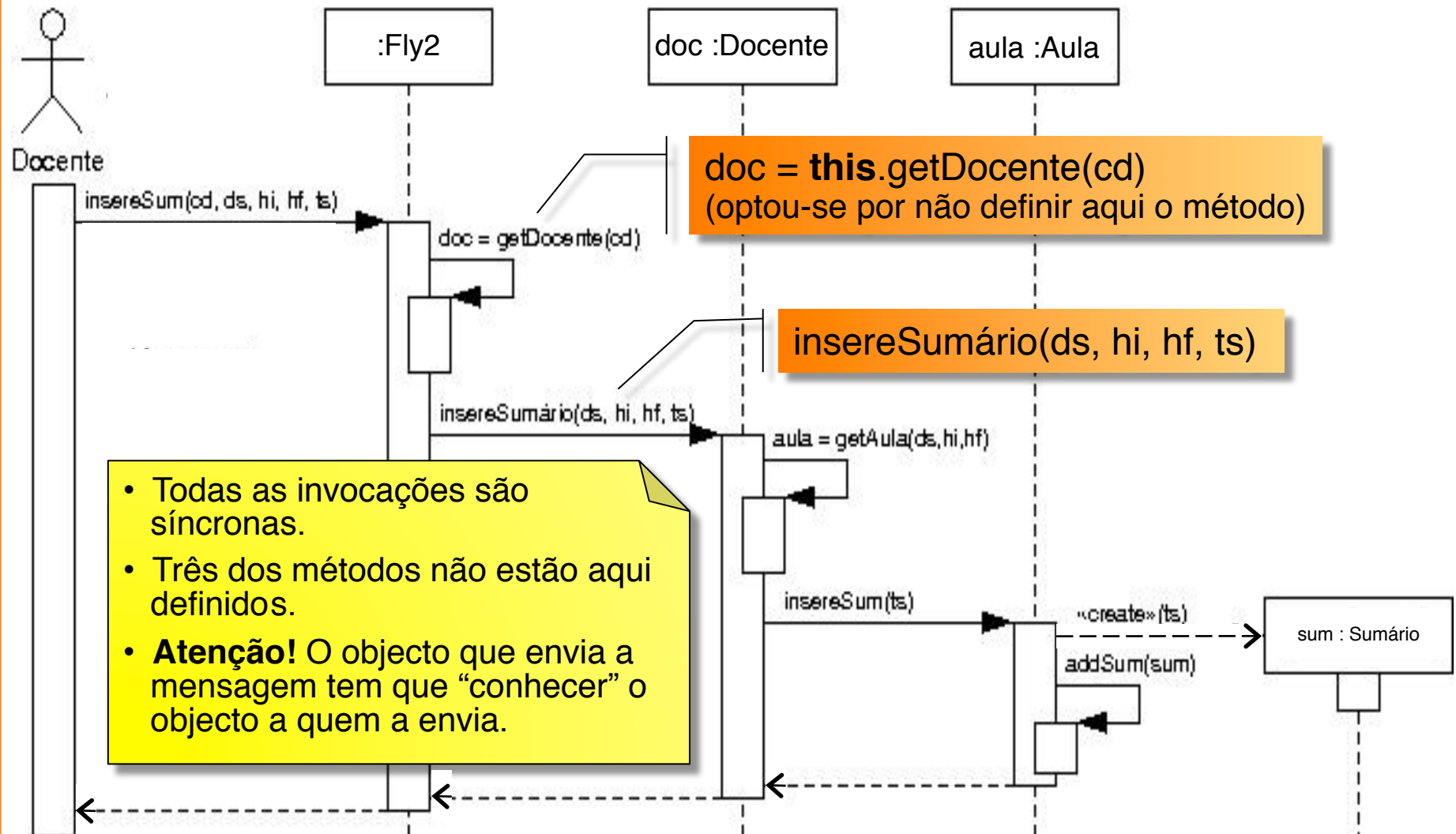
- invocação síncrona
- invocação assíncrona
- return/resultado
- self messages
- criar objectos
- destruir objectos
- lost/found messages



[atributo '='] nome_da_operação_sinal [argumentos] [':' tipo_resultado]



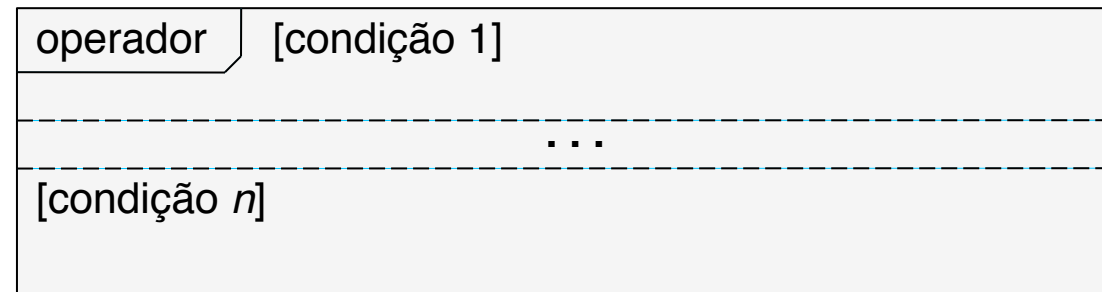
Diagramas de Sequência - notação essencial





Diagramas de Sequência - fragmentos combinados

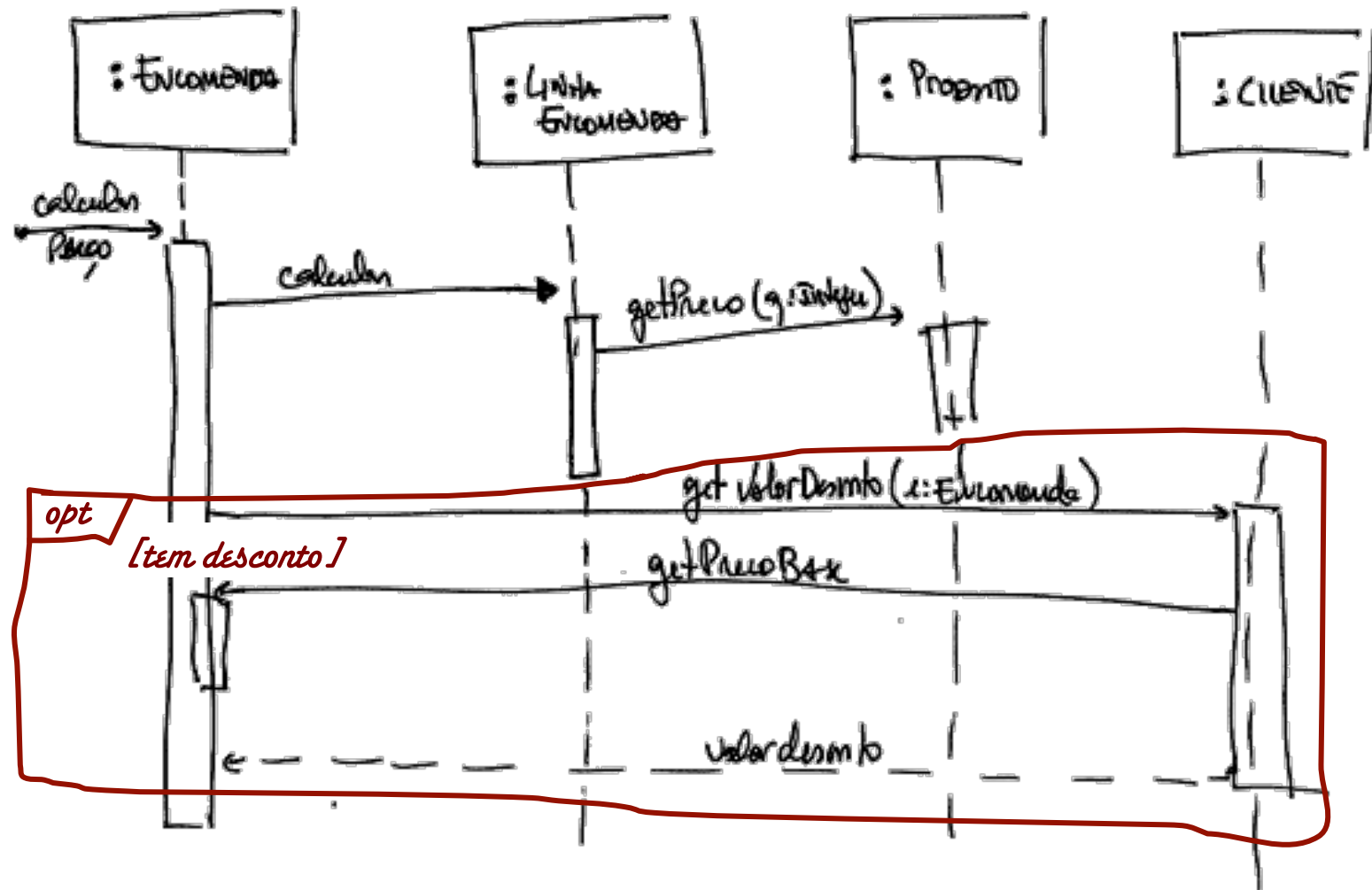
- Um fragmento combinado agrupa conjuntos de mensagens
- Permitem expressar fluxos condicionais e estruturar os modelos



- Operadores mais comuns
 - **alt** - define fragmentos alternativos (mutuamente exclusivos)
 - **loop** / **loop(n)** - fragmento é repetido enquanto a guarda for verdadeira / n vezes
 - **opt** - fragmento opcional (ocorre se a guarda for verdadeira)
 - **par** - fragmentos ocorrem em paralelo
 - **break** - termina o fluxo
 - **ref** - referência a outro diagrama



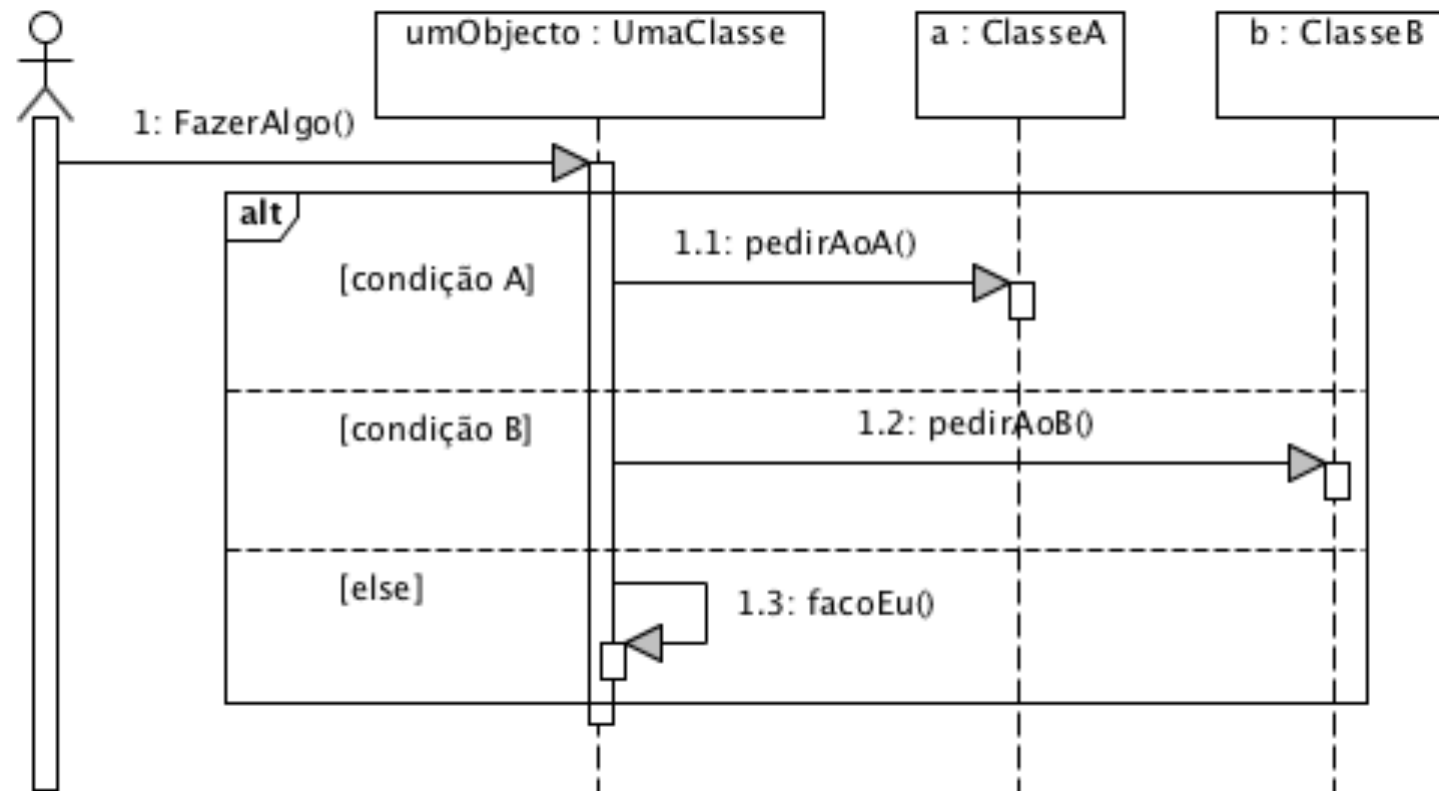
Operador *opt*



Cálculo do desconto só é efectuado se a guarda ***tem desconto*** se verificar.



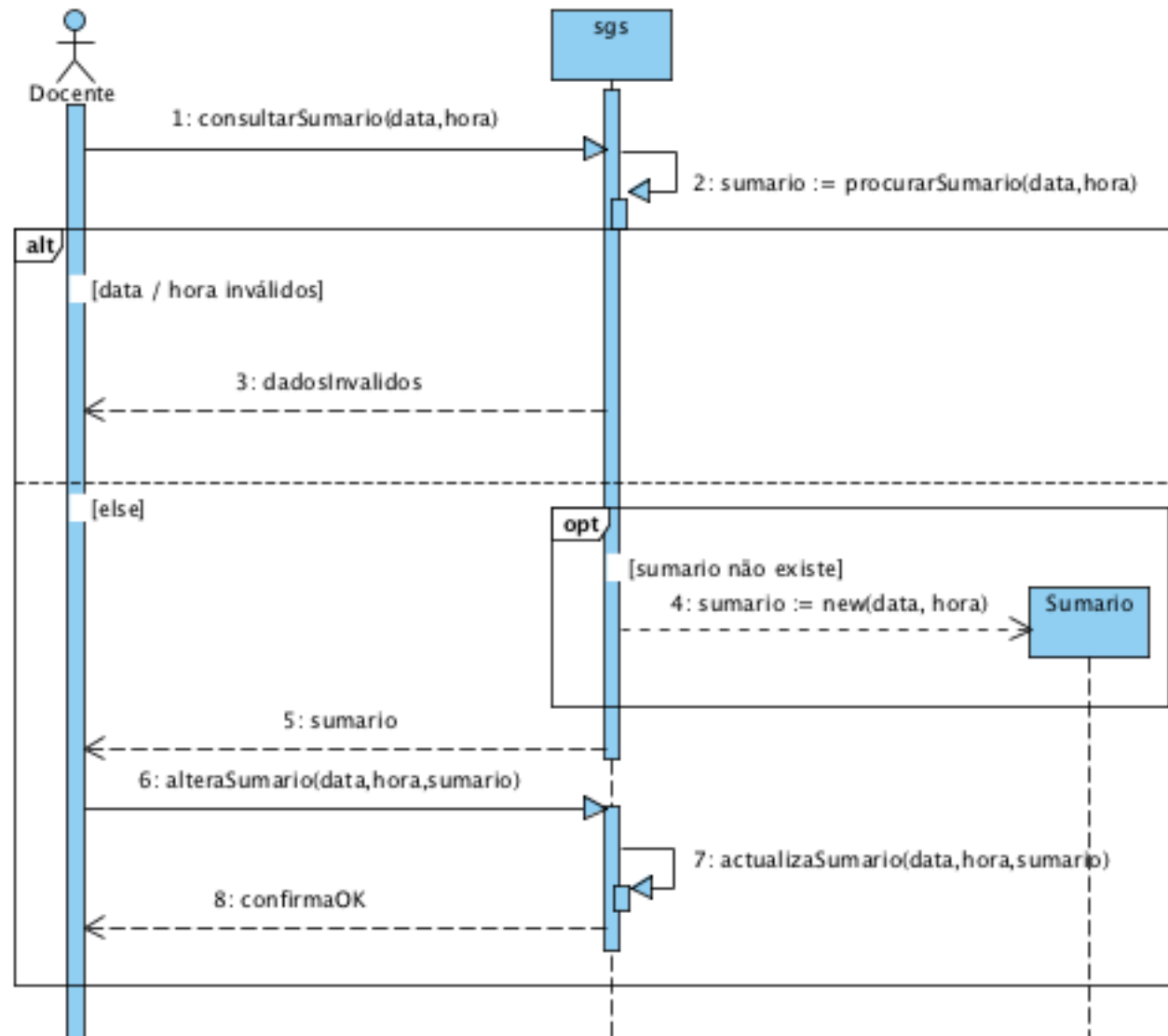
Operador *alt*



- Os fluxos possíveis são mutuamente exclusivos, pelo que apenas um deles será seguido.
- Se mais que uma condição se verificar, não está definido qual acontece.



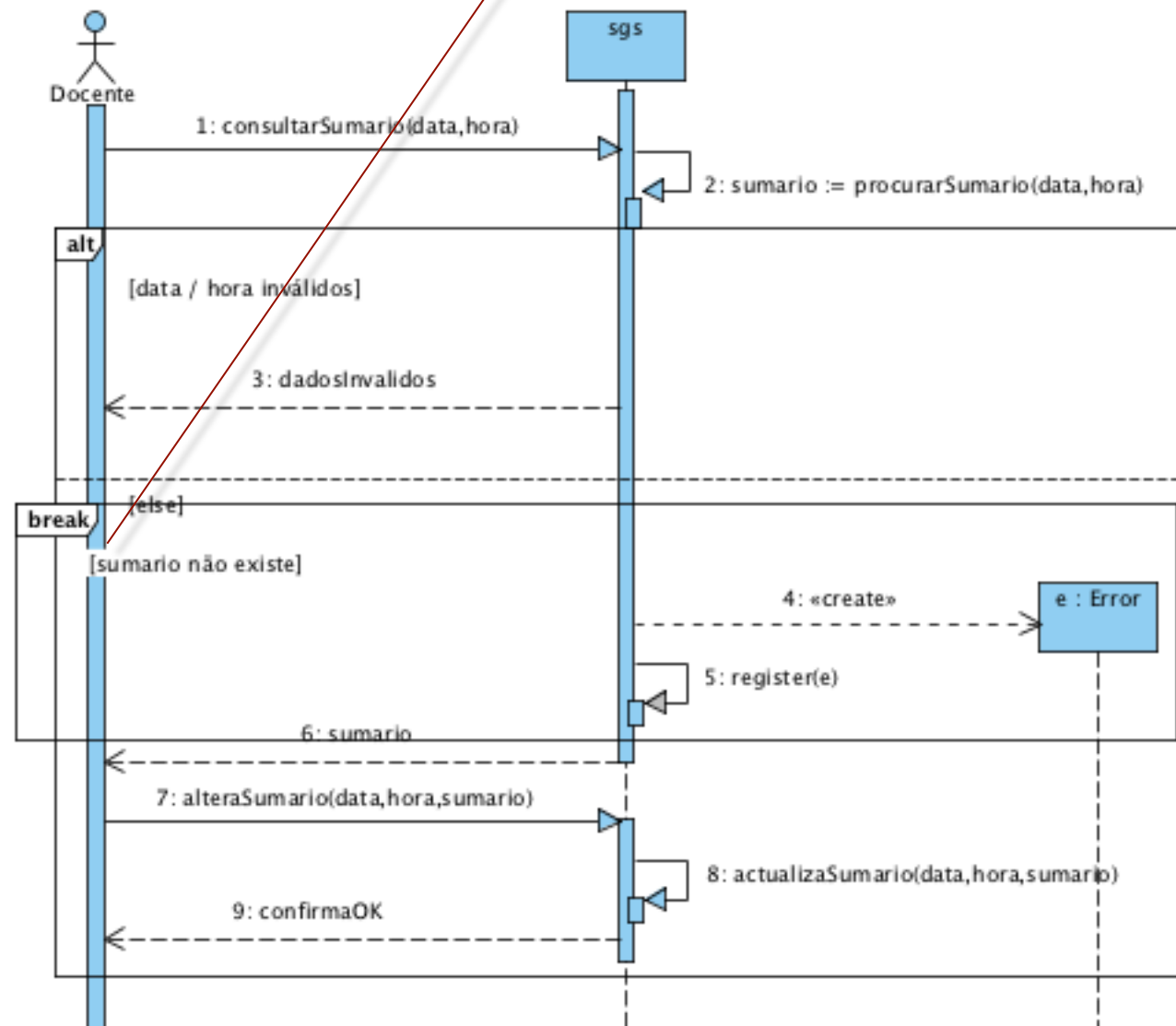
Um exemplo...





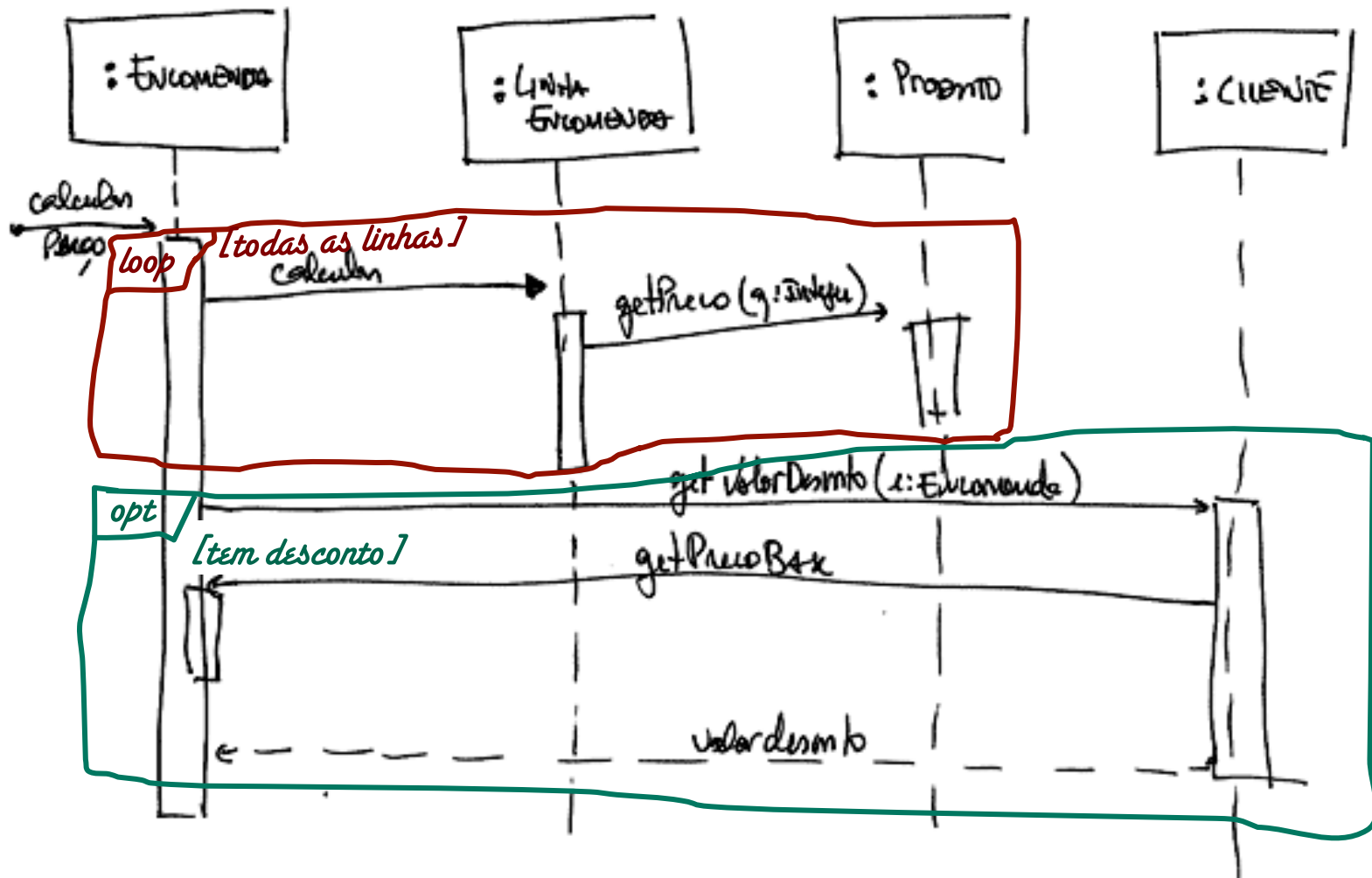
Operador *break*

Se não existe, regista erro e termina.





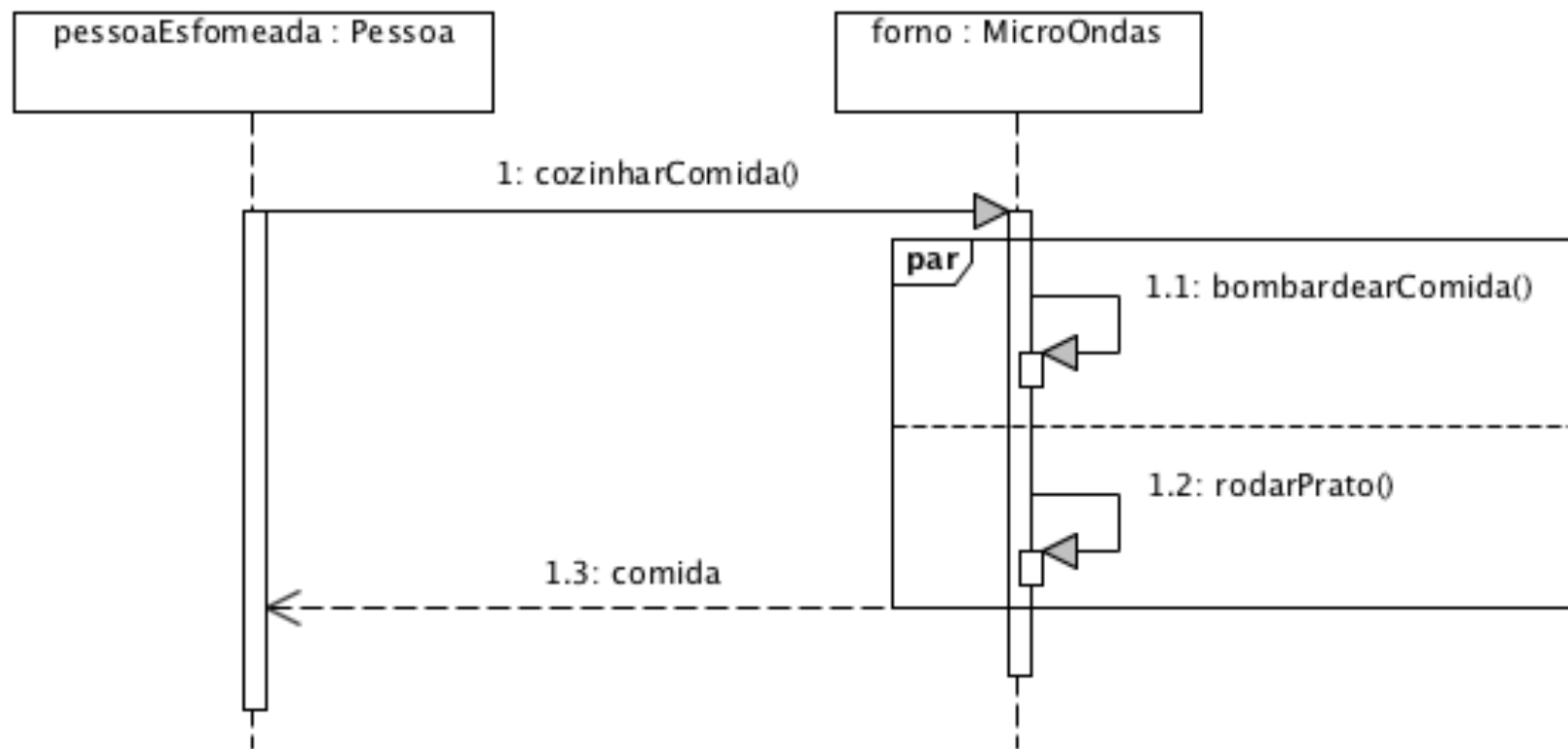
Operador *loop*



Cálculo do preço é efectuado para todas as linhas da encomenda.

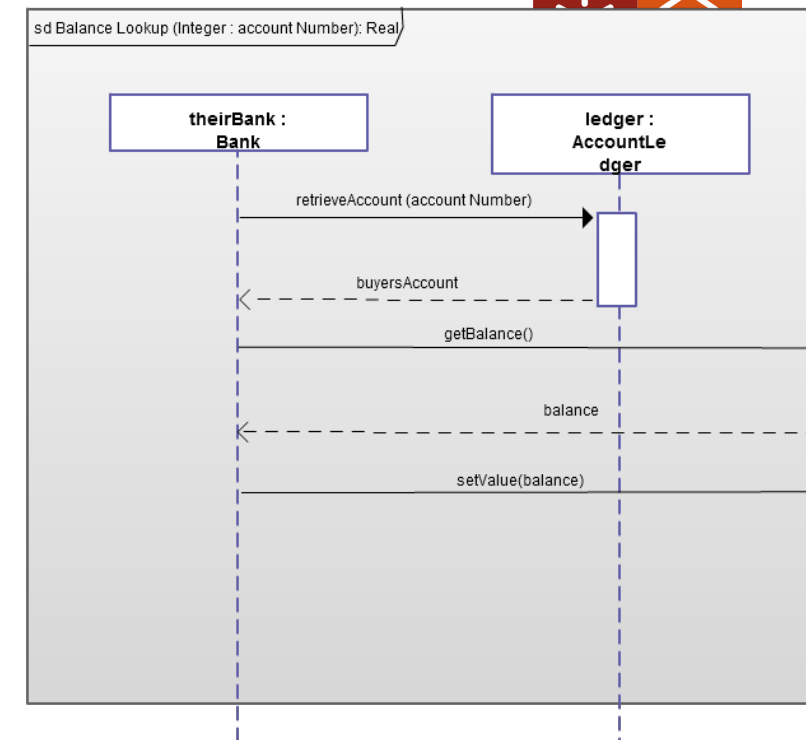
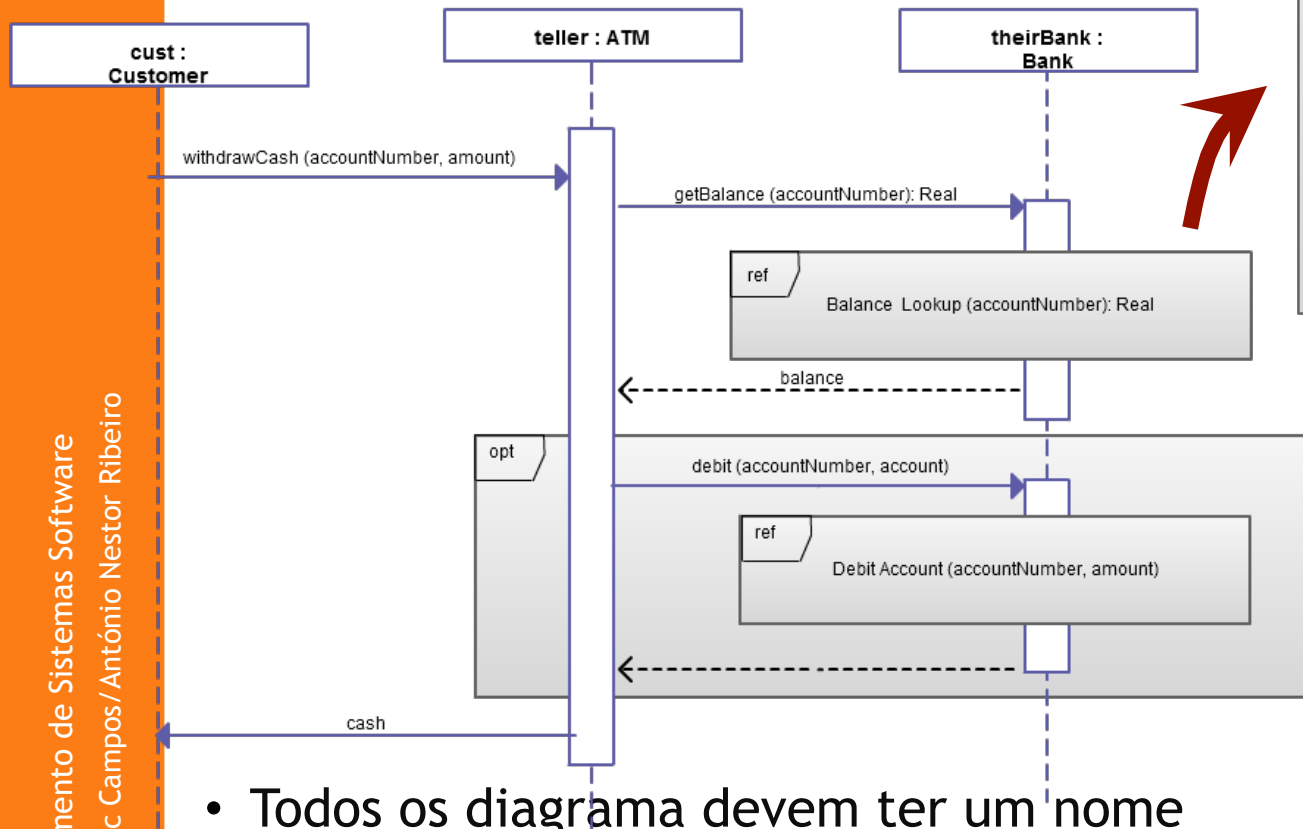


Operador *par*



Uma pessoa esfomeada envia a um micro-ondas uma mensagem para cozinhar uma refeição. O micro-ondas envia a si próprio duas mensagens, uma para “bombardear” e outra para “rodar” a comida, tarefas que são realizadas em paralelo. Quando ambas estiverem concluídas, a esfomeada pessoa recebe como resultado comida

Operador *ref*



- Todos os diagrama devem ter um nome
- Um SD pode reutilizar outros SD referenciando-os num fragmento com o operador ***ref*** – permite estruturar os modelos



Exemplo...

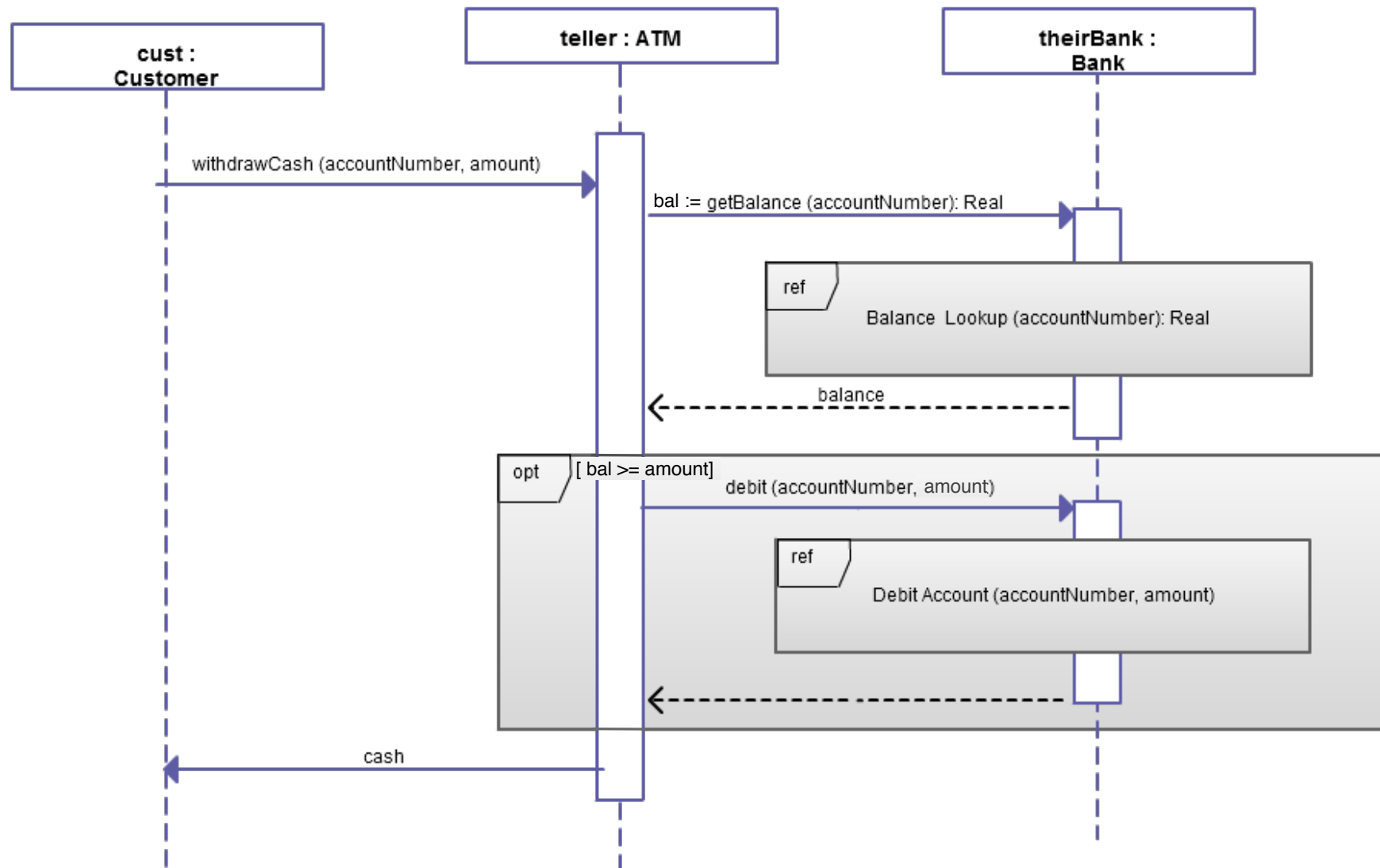


Diagrama de Sequência que referencia dois métodos

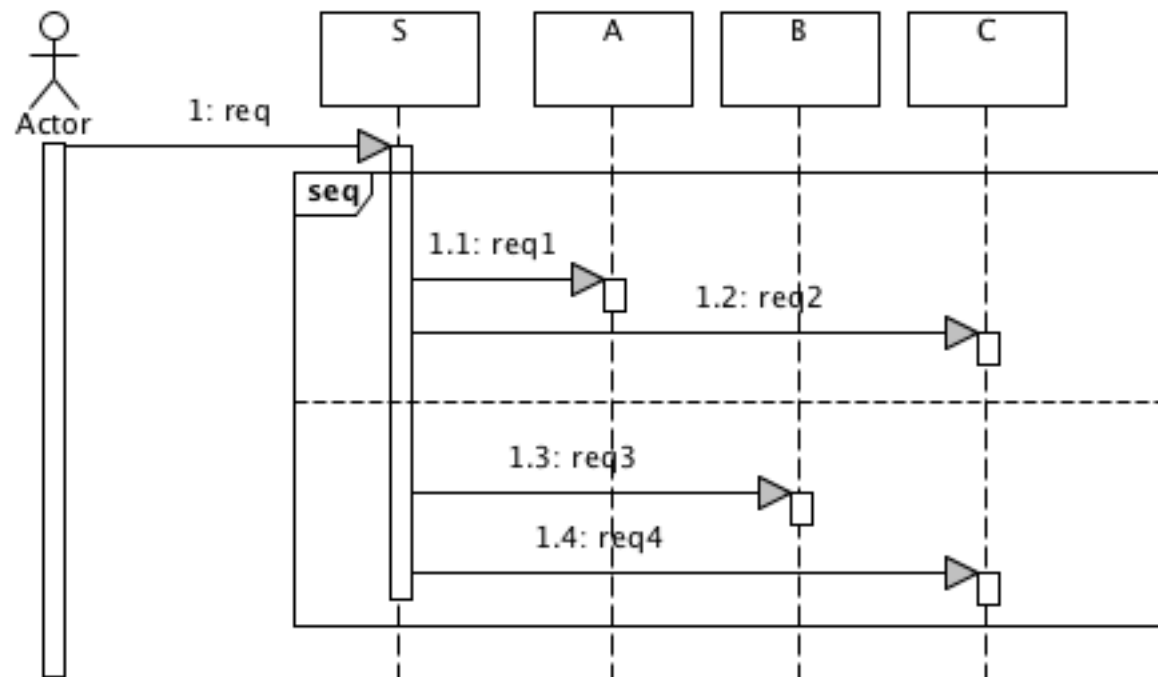


Outros operadores

- **critical** - o operando executa de forma atômica
- **seq** (sequenciação fraca) - todos os operandos executam em paralelo, mas eventos enviados a uma mesma linha de vida acontecem na mesma sequência dos operandos
- **strict** - os operandos executam em sequência
- **neg** - negação, o operando mostra uma interacção inválida
- **assert** - mostra o único comportamento válido naquele ponto
- **ignore** - indica mensagens intencionalmente omitidas da interacção (ignore {m1, m2, ...})
- **consider** - indica mensagens intencionalmente incluídas na interacção (dual de ignore)



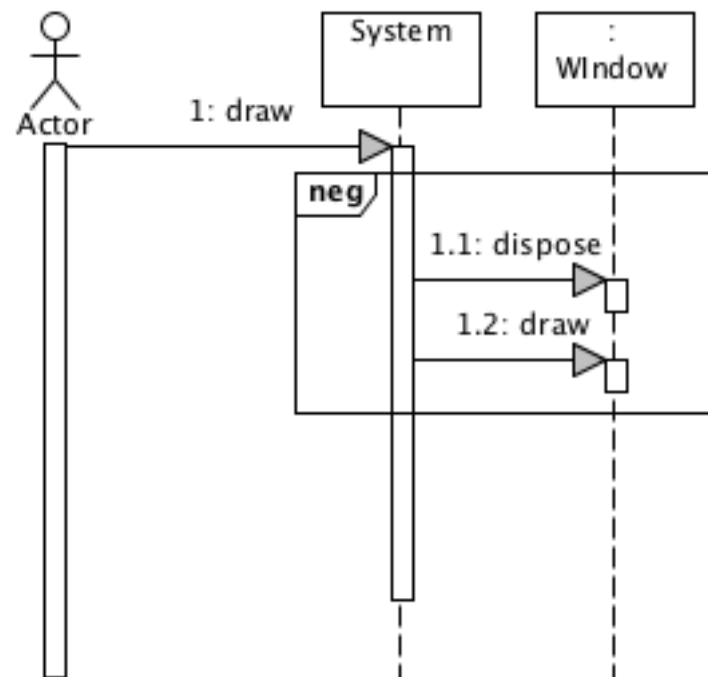
Operador seq



Eventos *req1* e *req3* podem acontecer em paralelo. Evento *req2* acontece antes de evento *req4* (porque ambos vão para C).



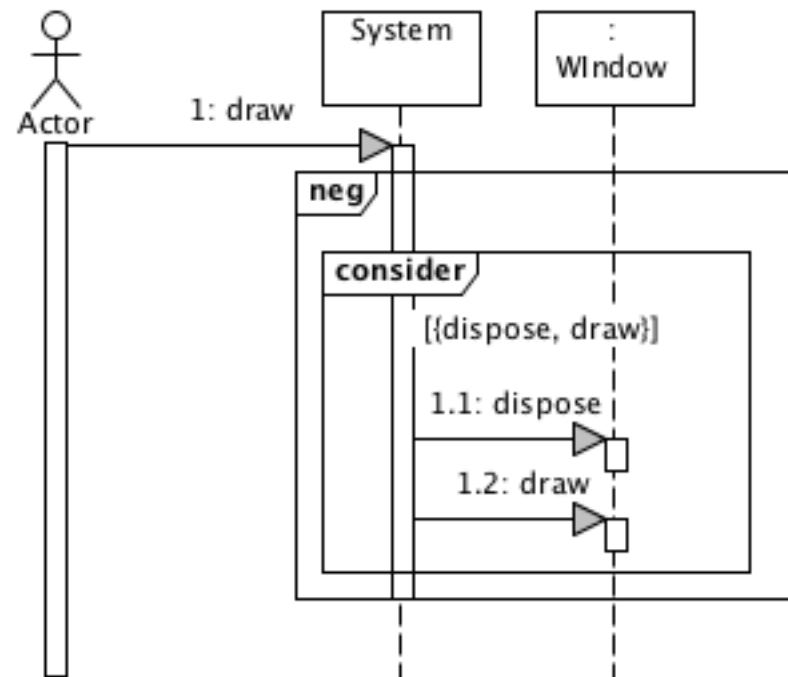
Operadro *neg*



Não é válido desenhar numa janela depois de ela ter sido removida.



Operador *consider*



**Podem existir outros eventos pelo meio...
(possível problema?)**



Diagramas de Sequência

Sumário

- Necessidade de modelação comportamental
- Diagramas de Sequência
 - Enquadramento
 - Notação base
 - Notação para representação de objectos
 - Notação para representação de mensagens
 - Fragmentos e operadores